

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMSEA - 20 de março de 2024

1
2 Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, na Casa dos Conselhos, de
3 forma presencial, foi realizada a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança
4 Alimentar e Nutricional – COMSEA. Compareceram à reunião como titulares os
5 seguintes **membros**: Paula Telles Poeta – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
6 – ESALQ, Alessandra Aparecida Zilio Cozzo – ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa
7 – Centro de Paula Souza, Érika Maria Roel Gutierrez – FATEC – Piracicaba, Jemmyma
8 Silva dos Reis – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Rosana Matias Almeida Bunho,
9 Serviço Social da Indústria – SESI, Maurício Vieira Nobre Junior - Sindicato dos
10 Bancários de Piracicaba e Região –SINDBAN, Tatiane Moral Scaglione Stella - CESAC,
11 Débora Cristina Gouveia de Paula – CSA, Carolina Maria Callegaro Miori - Movimento Tô
12 Aqui (de forma remota), Matheus de Oliveira Mello - Pastoral do Serviço da Caridade
13 (PASCA), Ivo Ferraz Racca – TrituraPira, Laís Quelen Feitoza - Secretaria Municipal de
14 Agricultura e Abastecimento SEMA, Larissa Aparecida Gonçalves - Secretaria de
15 Infraestrutura e Meio Ambiente de Piracicaba SIMAP, Cássia Cristina Tonin Del Tio -
16 Secretaria Municipal de Governo SEMGOV, Fernanda Silmara Correa Nepomuceno -
17 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo –
18 SEMDETTUR, Marylin Oliveira De Lima Silva - Secretaria Municipal de Educação SME,
19 Márcia Juliana Cardoso - Secretaria Municipal de Saúde SMS, Francisco Laercio Stenico
20 da Silva - Serviço Municipal de Água e Esgoto SEMAE, Savana Marilu Fernandes -
21 Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social SMADS. **Justificaram**
22 **ausência**: Kelly Cristina Pagotto Fogaça - Universidade Anhembi Morumbi, Ronaldo De
23 Abreu Almeida - Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo – APEOESP,
24 Grasiela Estevam - Programa Redemoinho de Agroecologização Territorial, Kelly
25 Monaco Coletti - Secretaria Municipal de Educação SME. **Ouvintes**: Elisete Aparecida
26 dos santos – Casa dos Conselhos, Mariana Prati figueiredo – SMADS, Isabela Tomazini
27 Nodari – Banco de Alimentos, Andréa Ap. S. Anetelli – SEAME. A reunião foi iniciada pela
28 presidenta, Tatiane, que apresentou a pauta: aprovação da ata de 21 de fevereiro,
29 decreto federal sobre a nova cesta básica, andamento da CAISAN, andamento da
30 adesão ao SISAN, preenchimento do Mapeamento, lembrete sobre a reunião ordinária
31 de 17 de abril de 2024, informes sobre o CRSANS, a oficina com a Natália e a oficina
32 com a SVB. Na sequência, as/os conselheiras/os solicitaram algumas correções na ata
33 da reunião ordinária de 21 de fevereiro, feita as correções a ata foi aprovada pelo
34 colegiado. Em seguida, a presidente trouxe a pauta o decreto no. 11.936 de 05 de março
35 de 2024, que dispõe sobre a nova composição da cesta básica de alimentos no âmbito
36 da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de
37 Abastecimento Alimentar, lançado pelo governo federal; Tatiane sugeriu a leitura conjunta
38 deste, com a finalidade do COMSEA debatê-lo; ficou combinado que esta leitura e
39 debate serão feitos no final na reunião, pois o decreto é extenso e há outros assuntos
40 para os conselheiros darem conta na presente reunião. De acordo com a pauta, seguiu-
41 se para o próximo assunto: atualizações sobre o andamento dos trabalhos da CAISAN;
42 as conselheiras que são também integrantes da CAISAN como suplentes, Savana,

43 Cássia e Márcia, fizeram esta apresentação: mencionaram que quem estava na gestão
44 anterior do COMSEA participou da escrita e criação da CAISAN e que depois da troca
45 dos conselheiros, não houve ainda comunicação entre o novo conselho e a CAISAN;
46 Tatiane sugeriu que o conselho tente marcar uma reunião (via ofício) com a CAISAN,
47 solicitando que os secretários se apresentem e apresentem os objetivos e ações da
48 CAISAN para os novos conselheiros do COMSEA, além de propor que este apresente o
49 Mapeamento realizado pelo conselho no ano anterior – e em processo de atualização –
50 para ser debatido com a CAISAN; as conselheiras relataram ainda que as reuniões estão
51 acontecendo sem a presença do conjunto dos secretários, como deveria ser, e que está
52 pendente a eleição da presidência e mesa diretora; debateu-se qual seria a melhor forma
53 de estabelecer esta comunicação, pois os relatos são de que a CAISAN está
54 desarticulada por parte dos secretários, que são os titulares; Savana explicou para os
55 conselheiros presentes que ainda não tinham conhecimento da CAISAN, o que ela é e
56 como está organizada, bem como explicou sucintamente o SISAN e os órgãos que
57 precisam existir para aderir ao SISAN; Savana contou que os suplentes estão se
58 encontrando, mas que muitas decisões precisam ser assinadas pelos secretários, que
59 não estão participando devidamente; explicou que, segundo a lei municipal, as
60 secretarias que compõem a CAISAN são as mesmas que compõem o COMSEA, e que a
61 dificuldade está sendo reunir os titulares para que a CAISAN possa realizar ações
62 concretas e com destinação orçamentária; ficou encaminhado que a Tatiane vai escrever
63 o ofício, repassar para o conselho para ser deliberado, e depois enviará para os
64 secretários, Seguiu-se para a próxima pauta; Savana, coordenadora de SAN da SMADS,
65 relatou que a coordenação de SAN conseguiu enviar toda a documentação necessária
66 para adesão a CAISAN de São Paulo e aguarda-se a análise da documentação; este
67 caminho é necessário para que o município possa aderir ao SISAN e,
68 conseqüentemente, acessar verba pública para ações de segurança alimentar; Savana
69 lembrou que depois de aderir ao SISAN, o município tem o prazo de um ano para
70 implantar o Plano Municipal de SAN; Savana explicou que devido às várias trocas de
71 secretários que ocorreram na CAISAN, a apresentação da documentação ao CAISAN
72 estadual demorou a acontecer; concluindo, Savana reiterou que este processo ainda
73 está acontecendo a nível estadual, e que, dando tudo certo neste nível, é encaminhado
74 para nível federal para, então, o município aderir ao SISAN Nacional e poder acessar
75 verbas federais. Em seguida, Tatiane mencionou o material que o governo estadual
76 divulgou com explicações sobre o SISAN, material que está disponível para as/os
77 conselheiras/os acessarem. Dando sequência à pauta, Tatiane falou sobre a reunião da
78 Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional – CRSANS – que acontecerá
79 dia 18/04 das 9h às 12h no SIMESP; Tatiane convidou as/os conselheiras/os que
80 quiserem apresentar as ações de SAN realizadas pelas suas secretarias e OSCs;
81 Savana falou que acha importante reforçar nesta reunião a intersectorialidade da
82 segurança alimentar e nutricional, e não focar apenas nas ações realizadas pela SEMA
83 em torno do alimento em si; para ilustrar, ela trouxe o exemplo da CAISAN de São Paulo,
84 que tem várias outras secretarias envolvidas como planejamento, segurança pública,

85 habitação, cultura, e a representação de igrejas, etc.; Ivo descreveu uma proposta do
86 TrituraPira que aborda resíduos e material de poda da vegetação urbana e explicou
87 como isso se relaciona com segurança alimentar; ele se disponibilizou a apresentar essa
88 ação na reunião da CRSANS; Tatiane sugeriu dividir a representação do COMSEA nesta
89 reunião entre poder público e sociedade civil, e propôs marcar uma reunião online para
90 organizarmos esta participação. Dando seguimento à pauta, Tatiane trouxe as
91 dificuldades que tem percebido para dar andamento ao preenchimento e atualização do
92 Mapeamento das ações de SAN no município; ela mencionou dificuldades técnicas para
93 a atualização das informações do Mapeamento e sugeriu que seja impresso o que já foi
94 atualizado para que o conselho tenha em mãos na reunião seguinte e possa, aos
95 poucos, apresentar as ações, projetos e agentes para o próprio Conselho e,
96 posteriormente, à CAISAN; em seguida, Tatiane lembrou que a próxima reunião
97 ordinária do conselho será dia 17/04, e sugeriu começar estas apresentações com a
98 Savana e a Cássia apresentando as ações que realizam dentro da SMADS, já
99 atualizadas no Mapeamento; a Cássia lembrou aos conselheiros que já apresentou as
100 ações do Banco de Alimentos numa reunião ordinária no final de 2023; Savana também
101 lembrou que já apresentou algumas ações da Coordenadoria de SAN; sendo assim,
102 decidiu-se que para a próxima reunião ordinária ambas podem tomar um tempo para
103 acrescentar alguns apontamentos sobre suas ações; fica para a próxima reunião
104 também a apresentação da Márcia sobre as ações da secretaria da saúde. Em seguida,
105 Tatiane apresentou para as/os conselheiras/os a oficina que a Sociedade Vegetariana
106 Brasileira – SVB – vai ministrar no dia 11/04 das 9h às 12h na ETEC (seria na SEMA, o
107 local mudou devido à dificuldade de agenda); Tatiane disse que serão três dias de oficina
108 e que neste primeiro dia o conteúdo será a substituição de carnes por vegetais, com
109 receitas baseadas no Recriando Sabores; além disso, esta primeira data será
110 direcionada para quem cozinha, mas acredita-se que deve sobrar vaga e, então, o
111 conselho pode indicar pessoas para preencher tais vagas; para a segunda data de
112 oficina, que será destinada a 20 pessoas e inteiramente ao COMSEA, o conselho
113 precisará decidir quem será o público alvo e repassar esta informação para as oficinas
114 a fim de que possam planejar a oficina e preparar os insumos; o objetivo da SVB é
115 ensinar pessoas a cozinhar com vegetais e, deste modo, incentivar a redução do
116 consumo de carnes; tomamos um tempo debatendo opções de oficinas para solicitar
117 para a SVB, que públicos seriam e quais os conteúdos; a contrapartida solicitada pela
118 SVB é que divulguemos seu trabalho e as questões que abordam. Depois as/os
119 conselheiras/os lembraram a data da oficina com a Natália Gebrim Dória, que será dia
120 24/04 à tarde e para a qual o local ainda não está confirmado. Por fim, realizamos a
121 leitura do decreto sobre a nova cesta básica, conforme combinado no início da reunião; a
122 Débora fez a leitura em voz alta e depois as/os conselheiras/os debateram o texto e as
123 dificuldades de implantação em Piracicaba, onde muitos dos itens in natura e
124 minimamente processados indicados para compor a cesta básica, como ovos, leite, e até
125 legumes e frutas, não são produzidos em quantidade suficiente no município; no entanto,
126 a importância do decreto foi reconhecida no sentido de apontar para uma composição

127 ideal de cesta básica ao propor retirar ou reduzir consideravelmente ultraprocessados,
128 além de ter o potencial de provocar a implantação de políticas públicas de incentivo à
129 produção agrícola familiar no município; comentou-se a composição da cesta entregue
130 pela Nutricesta em parceria com a prefeitura, que é repleta de ultraprocessados; Savana
131 estabeleceu uma aproximação com o aspecto da intersetorialidade novamente, que
132 envolveria a economia local, os investimentos da prefeitura na produção familiar, a
133 estrutura da produção, transporte e distribuição da produção rural, etc., e ponderou que
134 isso pode ajudar a, progressivamente, aumentar a produção para suprir a demanda de
135 consumo; Débora lembrou que a cidade tem uma área rural enorme e que políticas
136 públicas para incentivar e favorecer a produção são essenciais; Laís falou do trabalho da
137 SEMA neste sentido, inclusive estimulando que os agricultores se aliem em cooperativas
138 para se fortalecer; Savana disse que falta incentivo para o trabalho e a renda na área
139 rural, incentivo este que, em Piracicaba, está concentrado na indústria. Depois desse
140 debate, a reunião foi encerrada pela presidente.

141

142

143 Carolina Maria Callegaro Miori

144 Secretária

Tatiane Moral Scaglione Stella

Presidenta